

PASTA N.º 2425.000

**ORGANISMOS INTERNACIONAIS/AMNISTIA INTERNACIONAL/
Amnistia Internacional/Presos políticos em Portugal**

Im. Assunto

- 2 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Inger Fahlander, do Departamento de Pesquisa, dirigida a MS, sobre presos políticos em Portugal e enviando artigo do 'Le Monde' sobre o julgamento dos indivíduos envolvidos num assalto à mão armada na Figueira da Foz, 26.FEV.1970, dactil.
Obs.: Refere-se a prisão de Salgado Zenha, M.^a Eugénia Varela Gomes e Manuel Jacinto e o julgamento referente ao assalto da LUAR (Liga de Unidade e Acção Revolucionária) à sucursal do Banco de Portugal na Figueira da Foz em 1967.
- 3 "Portugal. Ouverture du Procès des auteurs du hold-up de Figueira da Foz", artigo do 'Le Monde' sobre julgamento de Hermínio da Palma Inácio e outras 22 pessoas acusadas de envolvimento directo ou indirecto no assalto à mão armada, reivindicado pela L.U.A.R. (Liga de Unidade e Acção Revolucionária), à sucursal do Banco Portugal na Figueira da Foz em 1967, 09.JAN.1970, cópia
- 4 Exposição não assinada sobre Domingos Arouca, advogado moçambicano, preso pela P.I.D.E. no dia 29 de Maio de 1965, em Lourenço Marques, acusado de ser dirigente da FRELIMO e encarcerado na Cadeia do Forte de Peniche e posteriormente na Prisão Hospital de Caxias, a cumprir pena superior à aplicada pelo Tribunal Militar de Moçambique, JUN.1970, cópia manusc.
- 6 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa, dirigida a MS, expondo os objectivos da Amnistia Internacional, nomeadamente no que toca aos Direitos do Homem em países como Portugal, Espanha e Grécia, e solicitando um relatório sobre presos políticos em Portugal que servirá de base a uma análise legal a expor à Alta Comissão do Mercado Comum, Londres, 21.FEV.1972, dactil.
- 9 Carta de MS, dirigida a Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa da Amnistia Internacional, Londres, respondendo a carta do documento anterior, e pedindo mais informações sobre o relatório a enviar à Amnistia Internacional sobre a situação dos presos políticos em Portugal, 24.FEV.1972
- 10 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa, dirigida a MS, solicitando informações sobre tratamento de presos políticos em Angola, Moçambique e Guiné, para transmitir a um grupo de especialistas da Comissão sobre os Direitos do Homem das Nações Unidas, que se deslocará a Londres de 2 a 3 de Março de 1972, Londres, 29.FEV.1972, dactil.
- 12 Carta da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas, assinada por Edward Lawson, dirigida à Amnistia Internacional, comunicando a criação de um grupo *ad hoc* de especialistas em Direitos do Homem que avaliará a situação dos presos políticos em África e a discriminação racial e solicitando o envio de moradas e nomes de pessoas que possam prestar informações a este respeito, 16.FEV.1972, cópia dactil.

- 15 “Lista de material do Gabinete para Portugal e Territórios”, do Departamento de Pesquisa da Amnistia Internacional, de que constam várias publicações relacionadas com os Direitos do Homem, 02.MAR.1972, dactil.
Obs.: Desta lista constam inclusivamente grupos individualizados de publicações sobre os processos do Padre Joaquim Pinto de Andrade de Angola, do M.O.D. (Movimento de Oposição Democrática) e de Cabrita (Daniel Isidro Figueiras Cabrita).
- 18 “A ver com Mário Soares”, folha avulsa sem remetente e sem destinatário sobre relatório (de MS?) acerca dos presos políticos em Portugal a submeter ao Mercado Comum (*sic*), Londres, 03.MAR.1972, dactil.
- 19 Convite conjunto do Comité Francês para as Liberdades Democráticas e a Amnistia em Portugal e da Associação Internacional dos Juristas Democratas, (dirigido a MS) para Conferência de Imprensa sobre a repressão em Portugal, a realizar dia 25 de Maio de 1972 em Paris, presidida por G. Julien, Secretário do Comité, e com a participação dos advogados Berenboom, R. Cevaer e C. Ducreux, 16.MAR.1972, dactil.
- 20 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, dirigida a MS, sobre o relatório de MS a expor à Alta Comissão do Mercado Comum acerca dos presos políticos em Portugal, Londres, 23.MAR.1972, dactil.
- 21 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Margaret (Berme?) em nome de Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, solicitando cópias das obras de Manuel João Palma Carlos e Francisco Salgado Zenha sobre medidas de segurança, Londres, 20.ABR.1972, dactil.
- 22 Relatório da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos, em francês, com extractos da Circular n.º 4 de 25 de Junho de 1970, sobre os presos políticos detidos em Setúbal em Maio de 1970, Carlos dos Santos Lopes, António Amândio Gonçalves, Fernando Tavares Carlos, Zacarias Fernandes, Álvaro Ribeiro Monteiro, Alfredo Rodrigues de Matos, Leonel Coelho e Staline de Jesus Rodrigues, s/d, cópia dactil.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 24 Relatório de abertura da Instrução Contraditória do Processo de Acusação do Ministério Público, assinado por João de Sá Alves (Cortês?), contra Álvaro Ribeiro Monteiro, Carlos Sebastião dos Santos Lopes, Staline de Jesus Rodrigues, Fernando Manuel Tavares Carlos, Alfredo Rodrigues de Matos, António Batista Gonçalves Chora, Zacarias António Fernandes, Leonel Eusébio Coelho e José Francisco Cunha, acusados de actividades subversivas e da criação do M.O.D. (Movimento de Oposição Democrática), Lisboa, 18.JUL.1970, cópia dactil.
Obs.: Em nota, em inglês, o nome e endereço do juiz, Fernando Morgado Florindo.
- 45 Carta de MS, dirigida a Hans (Janitschek), sobre os processos do padre Pinto de Andrade e do padre Oliveira, de Angola, o processo do M.O.D. (Movimento de Oposição Democrática) e outros assuntos de política internacional, s/d, manusc.
Obs.: Carta manuscrita no verso da última página do documento anterior.
- 46 “Moçambique: prisões feitas pela Polícia de Segurança Pública (PSP) em 1968”. Página avulsa n.º 132 com Tabela n.º 6, em inglês, com vários dados estatísticos, mensais, relativos às prisões em Moçambique por crimes contra a ordem e a paz públicas. Dados

retirados do Boletim Mensal de Estatística de Moçambique, de Janeiro a Dezembro de 1968, s/d (1968), cópia dactil.

- 47 Folha avulsa de MS, com a lista dos campos de concentração em Moçambique, Angola, Cabo Verde e Guiné, a que correspondem algarismos, s/d, manusc.
- 48 “Alguns aspectos da situação na Cadeia do Forte de Peniche”. Texto não assinado, sem destinatário, reproduzindo parte da exposição feita por 8 presos políticos da Cadeia do Forte de Peniche ao inspector da Direcção Geral dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte, numa inspecção realizada em Julho de 1969, sobre as condições prisionais e solicitando a realização de um inquérito sobre a situação na cadeia, OUT.1969, cópia dactil.
- 52 “A visita dos deputados ao Pavilhão A”. Relatório não assinado da visita de 6 deputados à Cadeia do Forte de Peniche no dia 28 de Janeiro (de 1970?), Sá Carneiro, Barral, Santos Bessa, Aguiar, Teixeira Canedo, R. Horta, acompanhados por Orbílio Barbas, Director Geral dos Serviços Prisionais e pelo director da prisão Manuel da Encarnação Falcão, sobre as condições na cadeia e pretensões a um novo regulamento, s/d (JAN.1970?) cópia dactil.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 56 “As entrevistas com 3 presos do Pavilhão B”. Relatório sobre entrevistas dos presos políticos Blanqui Teixeira, Joaquim Pires Jorge e Gaspar Ferreira no dia 28 de Janeiro (de 1970?), no gabinete do Director da Cadeia do Forte de Peniche Manuel da Encarnação Falcão, na presença dos deputados Alberto Meireles, Sousa Pedro, Teixeira Canedo e Sá Carneiro, acerca das condições dos presos políticos na Cadeia do Forte de Peniche, s/d (JAN.1970?), cópia dactil.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 60 “Determinação”. Declaração assinada pelo director da Cadeia do Forte de Peniche Manuel da Encarnação Falcão, com o acordo do médico da cadeia, o estomatologista José António Viegas Costa dos Santos Pires, sobre o tempo médio das visitas a cada doente, 23.JUN.1970, cópia dactil.
- 61 Relatório sem assinatura e sem destinatário, sobre o Campo de Trabalho de Chão Bom, antigo Tarrafal, Cabo Verde, no início de 1970, compreendendo a descrição geográfica do campo, a utilização anterior, o tipo de instalações, o pessoal, os membros da Direcção, os serviços de saúde e pessoal médico, o tipo de alimentação e higiene, o regime diário, a relação dos presos e o tratamento a que são submetidos, e o calendário de visitas, s/d (1970), cópia dactil.
- 64 Comunicado de um Grupo de Presos Políticos da Cadeia do Forte de Peniche, sobre a situação dos prisioneiros na Cadeia, solicitando a denúncia e a pressão públicas junto de organismos influentes, no sentido de modificar a sua situação e de influenciar a redacção em curso do novo regulamento interno para a Cadeia, SET.1970, cópia dactil.
- 72 ‘Bulletin d’Information du Comité Français pour les Libertés Démocratiques et pour l’Amnistie au Portugal’ (‘Boletim de Informação do Comité Francês para as Liberdades Democráticas e para a Amnistia em Portugal’), DEZ.1971, impresso
- 84 Cópia da carta do NCPPS (National Committee for Political Prisoners Support) (Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos) dirigida ao Presidente da

- República Portuguesa, subscrita pelos 64 membros da Comissão, sobre os objectivos da associação e solicitando uma Amnistia Geral para os presos políticos portugueses, 15.MAI.1972, cópia dactil.
- 88 Carta do NCPPS (National Committee for Political Prisoners Support) (Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos) dirigida ao Presidente da República Português, apelando à criação de condições efectivas para acabar com a repressão política em Portugal e reiterando o pedido de Amnistia Geral para os presos políticos portugueses, 01.MAI.1972, cópia manusc.
- 90 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, sobre o relatório de MS a expor à Alta Comissão do Mercado Comum acerca dos presos políticos em Portugal e sobre o livro “Le Portugal Baillonée”, 25.MAI.1972, dactil.
- 91 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, sobre o relatório de MS a expor à Alta Comissão do Mercado Comum acerca dos presos políticos em Portugal e sobre o livro “Le Portugal Baillonée”, 08.JUN.1972, dactil.
- 92 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, sobre o relatório de MS a expor à Alta Comissão do Mercado Comum acerca dos presos políticos em Portugal, 11.AGO.1972, dactil.
- 93 Carta de MS, dirigida a Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal da Amnistia Internacional, sobre o relatório a expor à Alta Comissão do Mercado Comum acerca dos presos políticos em Portugal, 12.AGO.1972, cópia dactil.
- 94 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Tracy Ulltveit Moe, do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, respondendo a carta anterior, 20.SET.1972, dactil.
- 95 “Remodelação na D.G.S.”, artigo do ‘República’ sobre Decreto - Lei que remodela a estrutura da Direcção Geral de Segurança (D.G.S.) atribuindo-lhe plenos poderes como entidade autónoma da polícia judiciária, nomeadamente o direito de prescindir de advogados nos interrogatórios a arguidos políticos, 30.SET.1972
- 97 “Decreto - Lei organiza D.G.S.”, artigo da ‘Capital’ sobre nova estrutura da Direcção Geral de Segurança (D.G.S.) atribuindo-lhe novos poderes como entidade autónoma da polícia judiciária, 30.SET.1972
- 98 Carta da Secção Alemã da Amnistia Internacional, Grupo 249 para a Coordenação de Portugal na Alemanha, assinada por Heinz Brändle, dirigida a MS, enviando questionário sobre a acção da Amnistia Internacional face à violência, que servirá de base a discussão a ter lugar na Assembleia Anual da Amnistia Internacional em Junho de 1974, Hamburgo, 12.MAR.1974, dactil.
- 100 Questionário da Secção Alemã da Amnistia Internacional, Grupo 249 para a Coordenação de Portugal na Alemanha, sobre a acção da Amnistia Internacional face à violência, s/d (12.MAR.1974), impresso
- 103 Estatutos da Amnistia Internacional, Secção da República Federal da Alemanha, artigo 2, “Objectivos e fins da Associação”, 03.JUN.1973, impresso

- 104 Respostas de MS ao questionário da Secção Alemã da Amnistia Internacional, Grupo 249 para a Coordenação de Portugal na Alemanha, sobre a acção da Amnistia Internacional face à violência, s/d, (MAR.1974), manusc.
- 112 Carta do Secretariado Internacional da Amnistia Internacional, assinada por Eva Blumenau do Departamento de Pesquisa sobre Portugal, dirigida a MS, sugerindo um encontro em Paris e pedindo informações sobre Octávio Pato e o seu filho Álvaro Rodrigues Pato, 26.MAR.1974, dactil.
- 113 Nota avulsa, não identificada, referindo artigo de Francisco Salgado Zenha na ‘Seara’, livro sobre presos políticos, e uma série de temas, entre os quais condições prisionais, tortura e medidas de segurança, s/d, manusc.
Obs.: Confrontar imagem 21 em que se solicitam obras de Francisco Salgado Zenha e Palma Carlos relacionadas com medidas de segurança.
- 114 Artigo (de Salgado Zenha?) com o título “A Constituição, a Organização Judiciária e a Liberdade Individual”, s/d, cópia dactil.
Obs.: O artigo está subdividido em quatro pontos: 1. A liberdade individual e o direito ao juiz; 2. Juízo de Instrução Criminal; 3. Detenção policial e prisão preventiva; 4. Habeas Corpus.
- 140 “Relatório do tratamento sofrido na P.I.D.E. por Domingos Abrantes durante os interrogatórios por ocasião da prisão em Abril de 1965”, na Sede da P.I.D.E. em Lisboa e na Cadeia do Forte de Caxias, s/d (posterior a ABR.1965), cópia dactil.
Obs.: Os cortes na imagem digitalizada correspondem a cortes no original.
- 142 Relatório de Maria da Conceição Matos Abrantes, presa pela P.I.D.E. no dia 21 de Abril de 1965, descrevendo os interrogatórios na Sede da P.I.D.E. em Lisboa e na Cadeia do Forte de Caxias, s/d (posterior a ABR.1965), cópia dactil.
Obs.: Os cortes na imagem digitalizada correspondem a cortes no original.
- 145 “Relatório dos factos que decorreram entre a prisão de Maria da Graça Melo Cabral Marques Pinto, no dia 24 de Março de 1971 e a sua absolvição no julgamento do plenário de Lisboa em 21 de Dezembro de 1971”, s/d (posterior a 21.DEZ.1971), cópia dactil.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 149 Relatório médico passado por Afonso de Albuquerque, em nome de Maria da Graça Melo Cabral Marques Pinto, internada sob prisão no Hospital da Ordem Terceira em Lisboa, Lisboa, 10.MAI.1971, cópia dactil.
Obs.: Os cortes na imagem digitalizada correspondem a cortes no original.
- 151 Parecer médico passado por Fernando Manuel da Silva Santos, em nome de Maria da Graça Melo Cabral Marques Pinto, internada sob prisão no Hospital da Ordem Terceira em Lisboa, Lisboa, 19.MAI.1971, cópia dactil.
- 153 Listagem de presos torturados pela P.I.D.E., com a identificação de cada detido e uma descrição sucinta que compreende a data da detenção e o tratamento na cadeia, bem como os nomes dos inspectores e dos agentes directamente responsáveis pela tortura, JAN.1971 a SET.1971, cópia dactil.
Obs.: Esta listagem, sem assinatura e sem destinatário expresso, destina-se provavelmente a ser divulgada pela Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos.

Constam da listagem como vítimas de tortura os seguintes indivíduos:

Eugénio Manuel Pacheco da Costa Ruivo

José Guerreiro Drago

Joaquim Sousa Duarte

Júlio Guilherme Lopes Freire

António José Martins Cabral

Fernando José Mendes Rosas

João Camilo Pereira Rosa

Raimundo Manuel Marques dos Santos

Amadeu Lopes Sabino

Aureliano dos Santos

João Baião

Fernando de Almeida Pinto

Isidoro

Alfredo José Marques Henriques

Carlos Alberto de Sousa

Eduardo Ferreira

Domingos Félix Pinho

Marcelino

António Narciso

António Lopes da Silva Ribeiro

Francisco Lima Correia

Daniel Marcela Beles

160 Comunicado não assinado com o título “Aos Estudantes, aos Democratas, a todos os Portugueses e à Comunidade Internacional”, sobre a tentativa de suicídio no dia 16 de Junho de 1971 de Joaquim Francisco da Mota Barbosa, membro da Direcção Geral Substituto da Associação Académica de Coimbra, preso na Cadeia do Forte de Caxias, s/d (posterior a 16.JUN.1971), cópia dactil.

Obs.: São também descritas as torturas de que foram alvo os estudantes presos José Duarte Teixeira e Francisco José Bruto da Costa.

Obs.: Os cortes na imagem digitalizada correspondem a cortes no original.

162 Relatório não identificado de indivíduo preso pela P.I.D.E. no dia 30 de Junho de 1971, (C.D.E. de Setúbal?) descrevendo a detenção e os interrogatórios na Cadeia do Forte de Caxias, posterior a 30.JUN.71, cópia dactil.

Obs.: Júlio Freire foi detido no mesmo dia e seguiu na mesma viatura para a Cadeia do Forte de Caxias.

- 166 Relatório de Pedro Correia Soares, preso pela P.I.D.E. no dia 1 de Julho de 71, com a descrição da sua detenção no quartel do Campo de Tiro da Serra da Carregueira e dos interrogatórios na Sede da P.I.D.E. em Lisboa e na Cadeia do Forte de Caxias, s/d (posterior a 17.SET.1971), cópia dactil.
Obs.: Os cortes na imagem digitalizada correspondem a cortes no original.
- 174 “Relato da minha prisão e das torturas que sofri na polícia política - P.I.D.E. - D.G.S. - durante a minha detenção”, assinado por Manuel Custódio de Jesus, sobre detenção e interrogatórios na Sede da P.I.D.E. em Lisboa e na Cadeia do Forte de Caxias, 11.OUT.1971, fotoc.
- 179 Telegrama de vários familiares de Sérgio Santos Valente, sendo os dois primeiros signatários Margarida Barros Moreira Vilar e Laura Barros Moreira Valente, dirigido ao Presidente do Conselho, denunciando a situação de Sérgio Santos Valente, preso pela P.I.D.E. D.G.S. no Porto, e exigindo o direito a advogado, a visitas diárias e a interrogatórios assistidos, s/d, cópia.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 180 Telegrama assinado por Laura Barros Moreira Valente, Margarida Barros Moreira Vilar, Maria Cristina Barros Moreira Silva e Alfredo Fernando de Oliveira Vilar, familiares de Sérgio Santos Valente, dirigido ao Ministro do Interior, reiterando a denúncia da situação de Sérgio Santos Valente, preso pela P.I.D.E. D.G.S. no Porto e denunciando ainda a prisão da mulher do detido (Laura Barros Moreira Valente?), s/d, cópia de telegrama.
Obs.: As imagens digitalizadas apresentam pouca legibilidade devido à qualidade do original.
- 182 Carta de Helena Rita Rucha Pereira Cabrita, dirigida ao Ministro do Interior, sobre a situação de seu marido, Daniel Isidro Figueiras Cabrita, preso na Cadeia do Forte de Caxias desde 30 de Junho de 1971 e solicitando visitas diárias e o direito a um exame médico, 04.AGO.1971, cópia dactil.
- 183 Relatório de Maria de Lourdes dos Santos Ribeiro, para ser publicado na Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos, sobre a situação de José António dos Santos Ribeiro Lopes, preso na Cadeia do Forte de Caxias, 19.NOV.1971, cópia dactil.